



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Chagas Congênita: Relato De Caso De Paciente Admitida No Hospital Universitário Materno-Infantil, São Luís-Ma.

Autores: DIEGO MOREIRA DE AGUIAR (HUUFMA); HANNA DANIELLE CORRÊA DA SILVA (HUUFMA); GLÁUCIA RODRIGUES COELHO (HUUFMA); CARLA FERNANDA SANTOS SANTANA (HUUFMA); MARCUS VINICIUS LEITE NOGUEIRA (HUUFMA); MEIRIELLE DE SOUSA MOURA (HUUFMA)

Resumo: Em 1911, Carlos Chagas descreveu pela primeira vez a doença de Chagas congênita, e desde então, vários autores têm demonstrado o valor da forma de transmissão congênita, com o primeiro caso humano descrito em 1949, na Venezuela. A transmissão congênita deve ser aventada em crianças nascidas de mãe com teste sorológico positivo para *Trypanosoma cruzi*, com parasitológico positivo ou naquelas com sorologia positiva após 6-8 meses, desde que excluídos outros mecanismos de transmissão. O objetivo deste estudo é relatar o caso de uma paciente com doença de Chagas congênita admitida no Hospital Universitário Materno-Infantil, São Luís-MA. M. V. L. S., lactente com 4 meses e 23 dias, natural de Brasília-DF, residente em São Luís-MA. Aos 2 meses de vida, lactente esteve em consulta de rotina em São Luís-MA, onde constatou-se esplenomegalia. Mãe com diagnóstico sorológico para Doença de Chagas aos seis meses de gestação com Ig G reagente (hemaglutinação indireta) com título 1/640 em pré-natal realizado em Brasília-DF, onde residia e nunca realizou tratamento. Lactente submetida a exames laboratoriais, incluindo as sorologias, dos quais chamaram a atenção: citomagalovirus Ig M = 4,58 (reagente) e sorologia para doença de Chagas Ig G reagente = 0,948 (imunoensaio enzimático), e titulação de 1/40 (imunofluorescência indireta). Iniciado na admissão Benzonidazol para mãe e paciente na dose de 5 mg/kg/dia e solicitado ECG, ecocardiograma transtorácico e ultrassonografia transfontanela para a lactente, todos sem alterações. Paciente foi tratada por 60 dias com benzonidazol. Durante tratamento paciente apresentou regressão de volume esplênico, mantendo-se assintomática, tendo alta no 62º dia de internação. A transmissão vertical é vista atualmente, como um grande desafio na luta contra novos registros de Doença de Chagas no Brasil e na América Latina. Um bom pré-natal é imprescindível para diagnóstico precoce. O tratamento é mandatório e muito eficaz, realizado com Benzonidazol 5-10 mg/kg/dia por 60 dias.